

BOLETIM DE PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

EDIÇÃO N° 25 | JUNHO DE 2025



APRESENTAÇÃO

Apresentamos o 25º Boletim de Preços do Inep. Essa publicação analisa a trajetória mensal dos preços dos principais combustíveis no Brasil (gasolina C, diesel S10, GLP e etanol hidratado), com base nos dados publicados mensalmente pela ANP. O boletim traz também um comparativo entre as trajetórias dos preços dos derivados no Brasil com os preços internacionais e os preços de paridade de importação (PPI) calculados pela ANP. Essa edição analisa os dados referentes ao mês de maio de 2025.

QUEDA NOS PREÇOS INTERNACIONAIS DO PETRÓLEO NÃO CHEGA AOS POSTOS NA MESMA INTENSIDADE

Durante o mês de maio, os preços internacionais do petróleo mantiveram a tendência de queda, em linha com as projeções da Agência Internacional de Energia (IEA), que continuam a apontar para uma redução da demanda global acompanhada pelo aumento da oferta. Os efeitos das tarifas anunciadas por Trump em abril, e a consequente desorganização do comércio internacional, ainda parecem influenciar os mercados, mas perdem intensidade. Desde janeiro até maio deste ano, o preço do Brent caiu em 18,7%. Contudo, essa queda não tem chegado aos postos de combustíveis.

Analisando o comportamento do Preço de Paridade de Importação (PPI) por tipo de combustível, observa-se que o diesel acumulou quedas de 3,2%, 4,1% e 11,5% nos meses de fevereiro, março e abril respectivamente, mas em maio registrou uma discreta alta de 1,0%, fechando o período com redução acumulada de 19,5% no ano. Já a gasolina apresentou es-

tabilidade em fevereiro e março, seguida por forte queda de 12,0% em abril, para então retornar à estabilidade em maio com leve recuo de 0,3%, totalizando diminuição de 16,4% no acumulado anual. O caso mais expressivo foi o do GLP, que após quedas de 3,7%, 4,0% e 6,8% nos três primeiros meses do período analisado, apresentou redução ainda mais acentuada de 10,8% em maio, resultando em queda acumulada de 23,2% no ano.

Apesar da estabilização recente, chama atenção o fato de que os preços do diesel praticados pela Petrobras permanecem acima do PPI desde fevereiro, mesmo após três reduções consecutivas que somaram R\$ 0,45 por litro no total. Padrão similar ocorre com a gasolina, cujos preços na refinaria estão acima da referência desde março. Contudo, mesmo com a redução de R\$ 0,17 por litro aplicada em 2 de junho, os preços da Petrobras ainda se mantêm R\$ 0,21 mais caros que o PPI. Esses números sugerem que, não obstante a estabi-



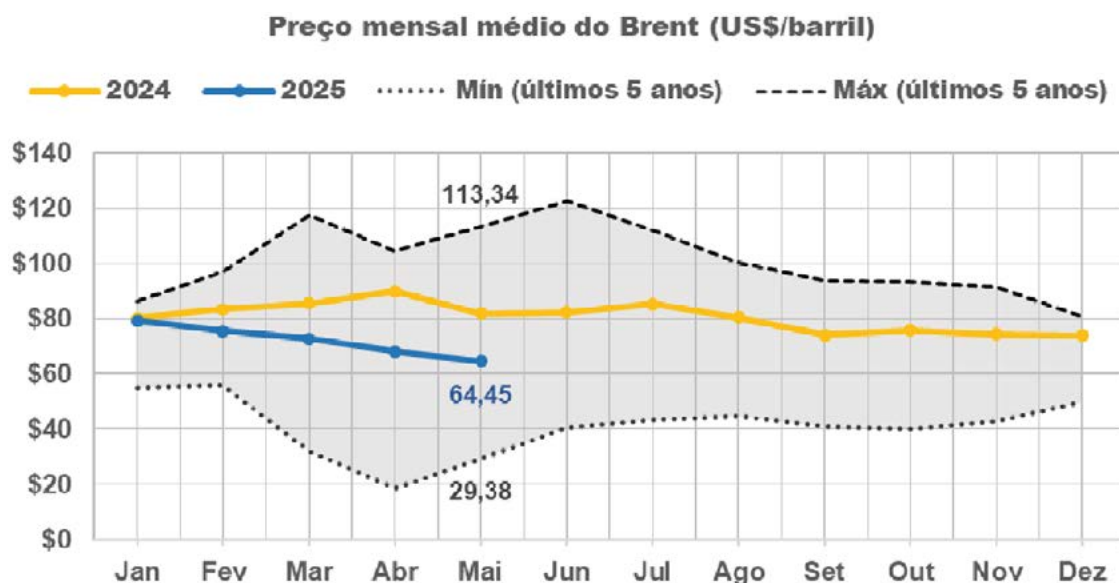
lização do PPI em maio – cuja explicação pode estar relacionada ao arrefecimento da guerra comercial–, persiste margem para reduções adicionais nos preços praticados pela estatal. Esse cenário é ainda favorecido pela relativa estabilidade cambial e as expectativas de expansão contínua da oferta global de petróleo.

Já o preço médio de revenda nos postos de combustíveis mostram um comportamento de estabilidade. Entre janeiro e maio, o preço da gasolina aumentou em 1,6%, e, se considerássemos que o total do corte na venda dos derivados realizado pela Petrobras fosse repassado pelas distribuidoras, a diminuição no preço final seria de apenas 1,1% entre esses meses. Para o caso do Diesel S10 a queda foi de apenas 0,6% nesse período. E para o GLP houve um aumento de 1,3%.

Além do atraso da Petrobras em reduzir os seus preços frente à queda dos preços internacionais, outro aspecto relevante diz respeito aos impactos do processo de privatização ocorrido em setores estratégicos. No setor de distribuição, nota-se crescimento contínuo das margens praticadas, que voltaram a subir em maio para diesel e GLP. No segmento de refino, os preços elevados cobrados pela REAM por seus derivados têm pressionado particularmente os valores praticados na região Norte, onde o GLP chegou a ficar 12,3% acima da média nacional no último mês. Esses movimentos ilustram como a privatização no setor petrolífero brasileiro influencia a formação de preços em diferentes elos da cadeia, com reflexos diretos nos valores finais pagos pelos consumidores.

PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS EM ANÁLISE

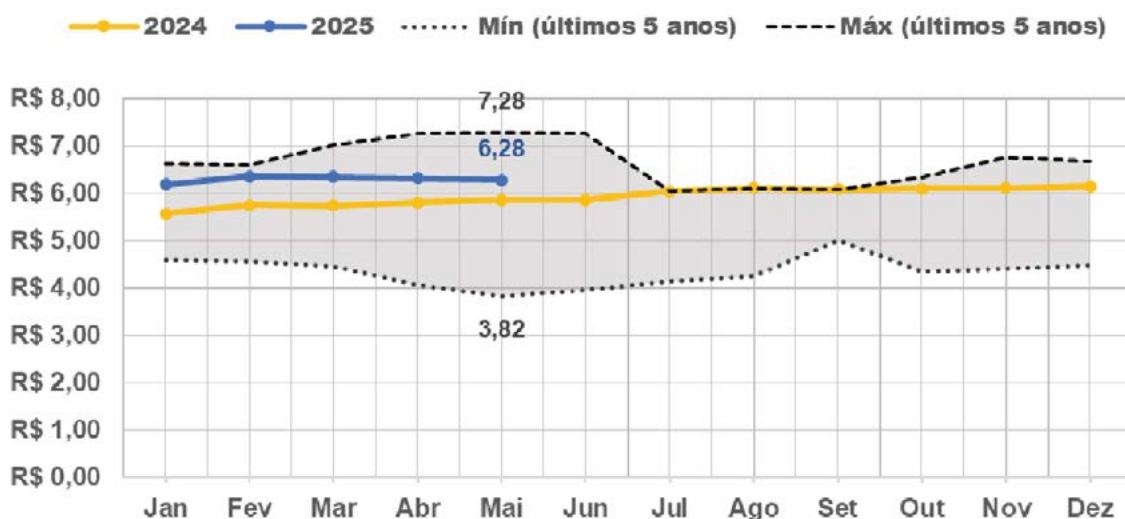
1. O preço do barril **Brent** manteve tendência de queda no mês de maio, com uma redução de 5,4% de seu valor em dólar, um pouco menos acentuada do que no mês anterior. O real apresentou uma valorização de 1,9% frente ao dólar em maio, fazendo com que, em reais, o preço do Brent apresentasse uma queda mais acelerada de 7,2%, chegando a R\$ 365,43 por barril. Portanto, desde o início do ano há uma diminuição acumulada de 18,7% no preço em dólar e de 23,4% em reais.



Fonte: EIA. Elaboração: Ineep.

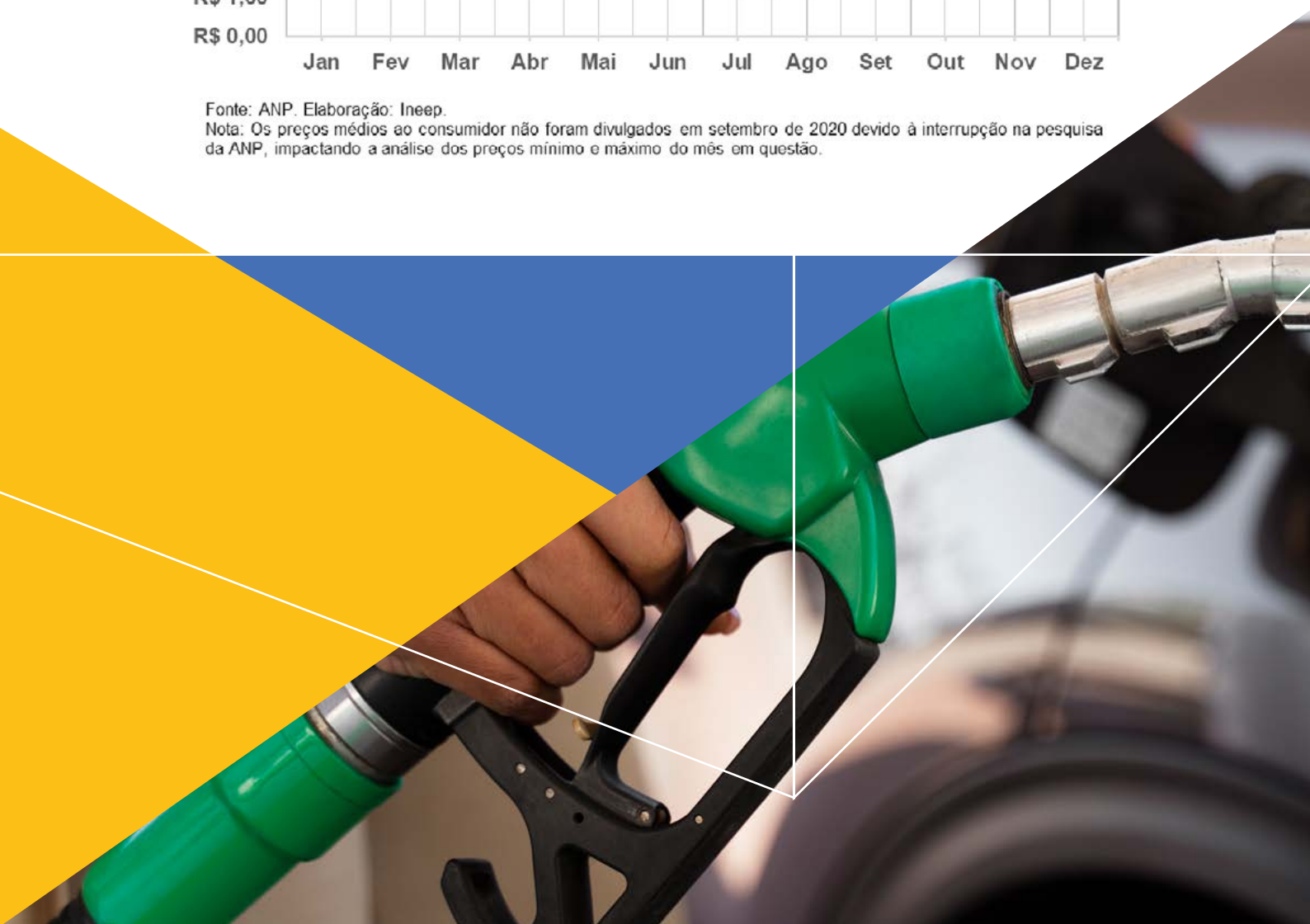
2. O preço médio da gasolina nos postos de combustíveis mantém uma trajetória de estabilidade, com mais uma pequena redução de 0,6%, passando de R\$ 6,32 em abril para R\$ 6,28 em maio. A região Norte continua apresentando o maior preço médio (R\$ 6,66), mantendo estabilidade em relação ao mês anterior. A região com o menor preço médio é o Sudeste (R\$ 6,14), com preço estável. Entre os estados, as maiores médias mensais foram registradas no Acre (R\$ 7,72) e no Amazonas (R\$ 7,12), e as menores, no Piauí (R\$ 5,86) e no Maranhão (R\$ 5,95).

Preço mensal médio de revenda da Gasolina Comum (R\$/L)



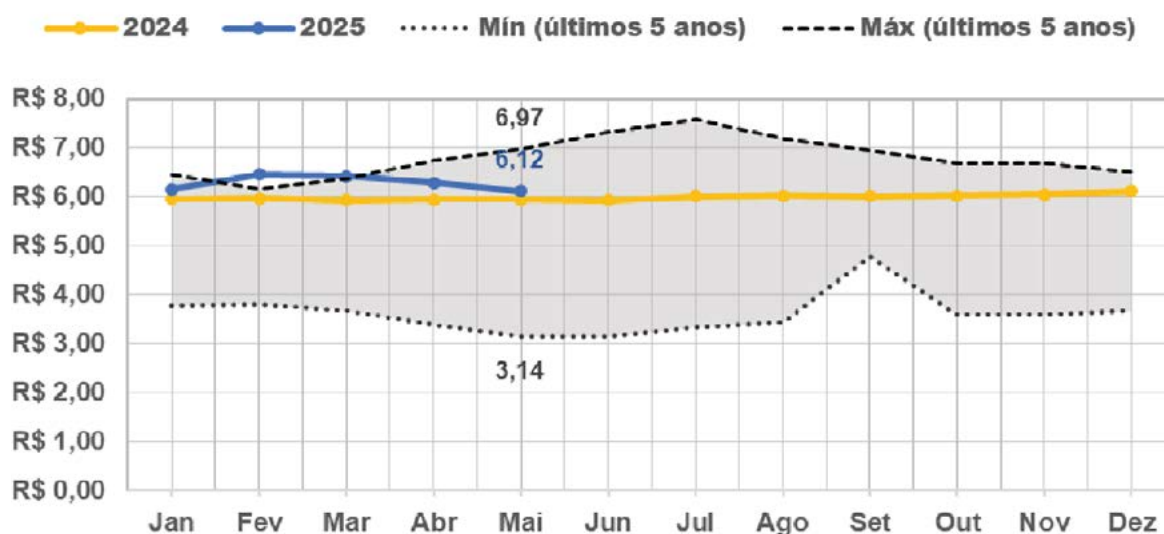
Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.



3. O **diesel** S10 registrou queda de 2,7% entre abril e maio, com o preço médio passando de R\$ 6,29 para R\$ 6,12 por litro. Essa redução reflete dois fatores principais: a manutenção da tendência de baixa nos preços internacionais do petróleo e o corte de R\$0,16 anunciado pela Petrobras em 5 de maio para as refinarias. A região Norte tem o maior preço médio (R\$ 6,53) e registrou uma queda menor do que a média nacional, de 1,8%. Já o Nordeste apresenta o menor valor médio, de R\$ 5,97, registrando uma queda acima da média nacional, de 2,9%. Entre os estados, o Acre continua com o maior preço médio (R\$ 7,84), um valor bastante acima do segundo colocado, o estado de Roraima (R\$ 6,86). Os menores preços médios seguem sendo registrados nos estados de Sergipe (R\$ 5,86) e Pernambuco (R\$ 5,77).

Preço mensal médio de revenda do Diesel S10 (R\$/L)



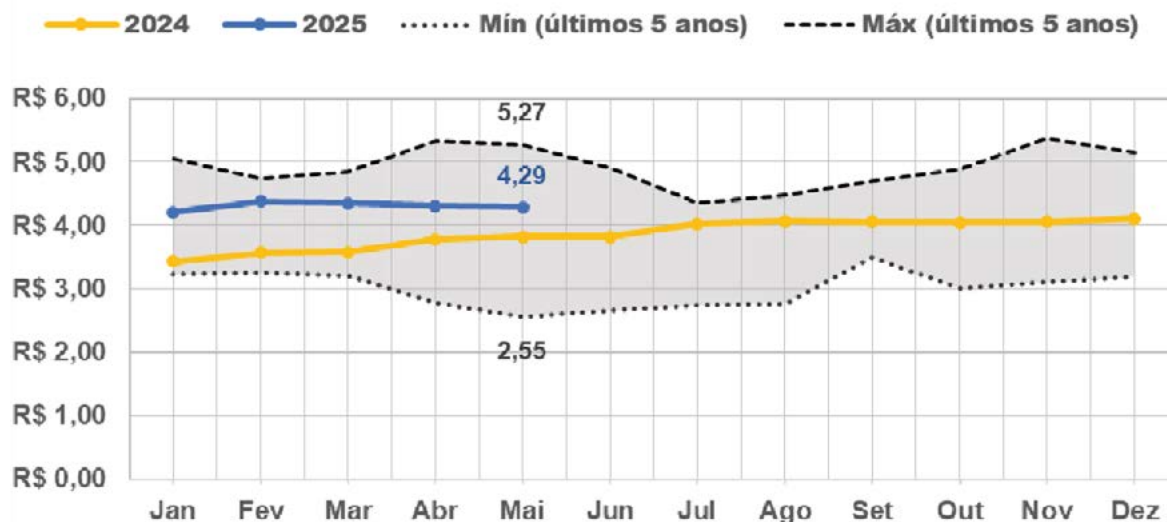
Fonte: ANP. Elaboração: Inep.

Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

4. O preço médio do **etanol hidratado** tem apresentado uma estabilidade regular desde o início do ano, e o mesmo ocorreu em maio, com uma pequena variação negativa de 0,4%, caindo de R\$ 4,31 em abril para R\$ 4,29 por litro. O preço do biocombustível continua correspondendo a 68,3% do preço da gasolina, indicando que abastecer com etanol é mais vantajoso para o consumidor. A região Norte segue com os maiores preços médios do país (R\$ 5,05 por litro), enquanto a região Sudeste registrou menor valor (R\$ 4,21). Entre os estados, o Amazonas continuou marcando o preço médio mais alto (R\$ 5,48), seguido do Acre (R\$ 5,41). Entre os menores valores praticados, destacaram-se novamente o Mato Grosso do Sul (R\$ 3,99) e o Mato Grosso (R\$ 3,95).

¹ O preço da gasolina não impacta diretamente o preço do etanol nas refinarias. Entretanto, como os dois combustíveis possuem diferentes taxas de eficiência energética e concorrem entre si no mercado interno, adota-se como critério que o preço do etanol, para ser vantajoso, deve custar até 70% do valor da gasolina. Isto se deve ao fato de o biocombustível ser 30% menos eficiente que a gasolina.

Preço mensal médio de revenda do Etanol Hidratado (R\$/L)

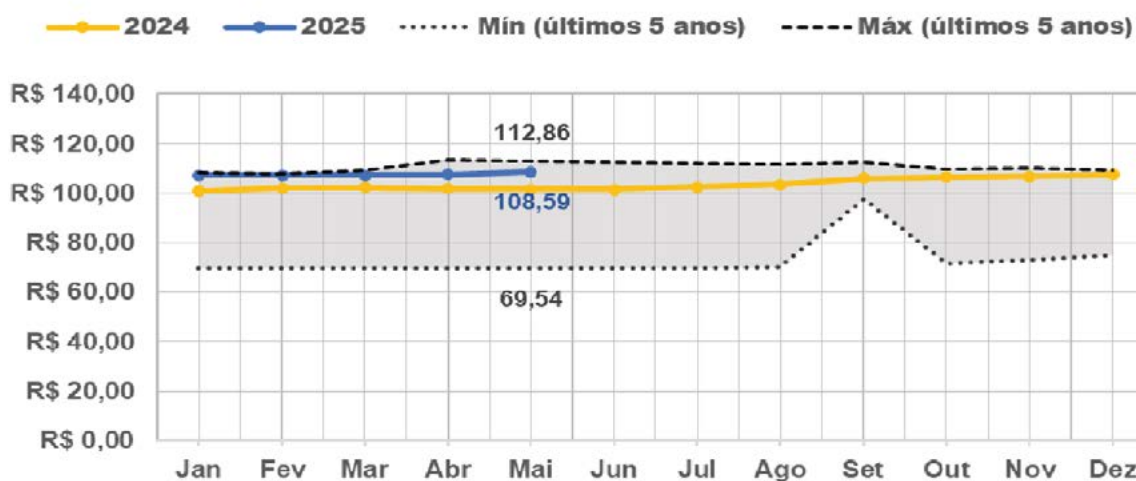


Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

5. O preço médio nacional do **GLP** sofreu um leve aumento de 1,0% em maio, a variação do botijão de 13kg foi de R\$ 107,50 no mês anterior para R\$ 108,59. A região Norte segue apresentando o maior valor médio (R\$ 121,97), bastante acima da média nacional, apesar da estabilidade em relação a abril. O menor preço também continuou no Sudeste (R\$ 105,64). Entre os estados, as maiores médias foram registradas em Roraima (R\$ 137,01) e no Amazonas (R\$126,62), mostrando estabilidade. As menores médias foram observadas no Rio de Janeiro (R\$ 97,95) e em Pernambuco (R\$ 97,84), com aumentos de 1,4% e 1,7% respectivamente.

Preço mensal médio de revenda do GLP (R\$/13kg)

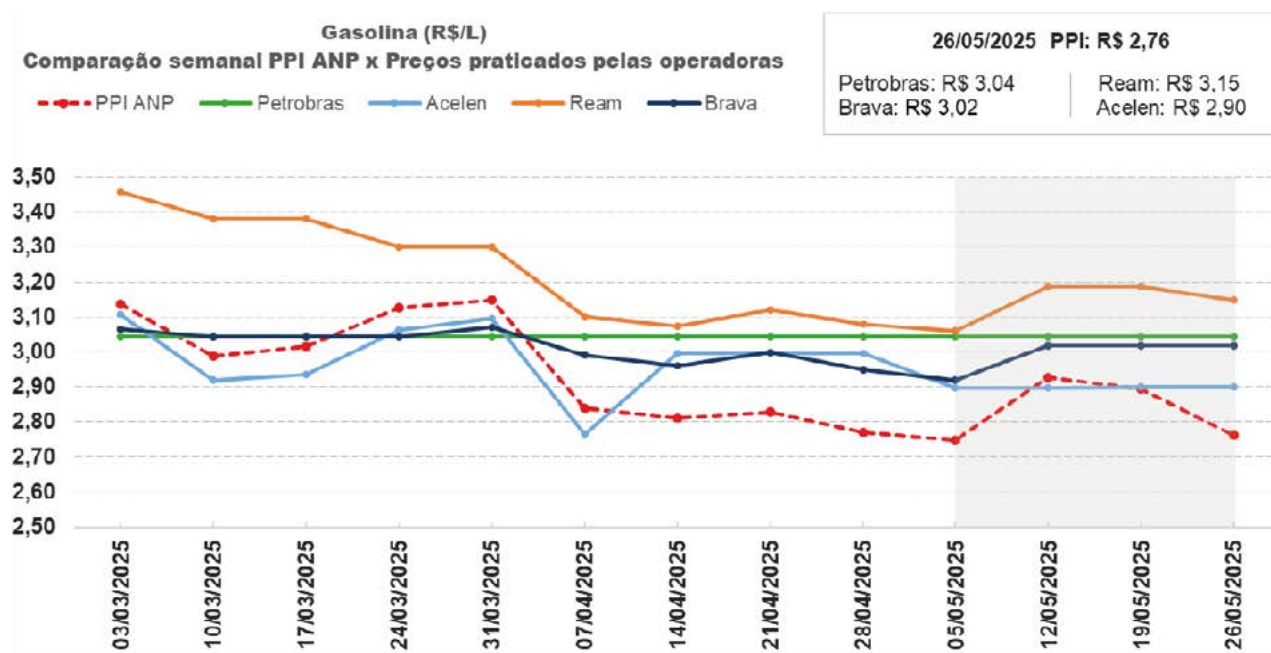


Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS PREÇOS DE PARIDADE DE IMPORTAÇÃO (PPI) E OS PREÇOS PRATICADOS PELAS OPERADORAS

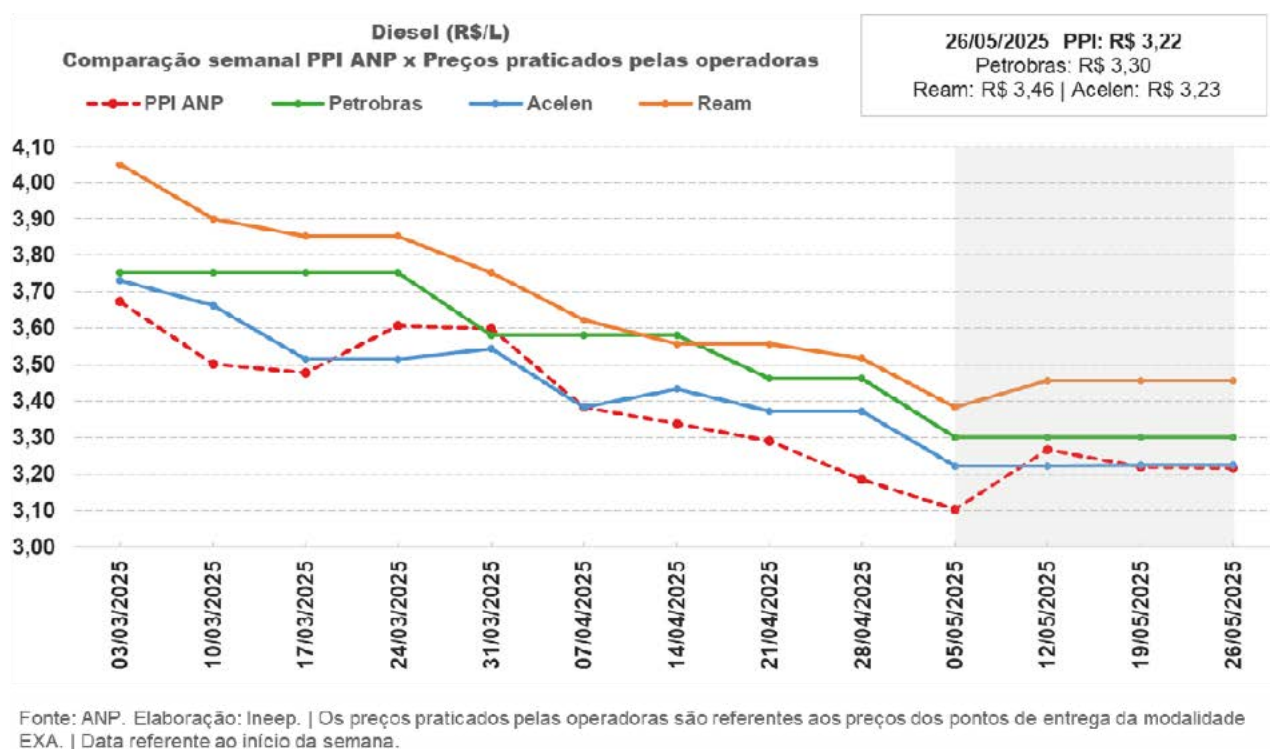
1. Durante maio, a referência do Preço de Paridade de Importação (PPI) da **gasolina** apresentou flutuação para cima terminando o mês com estabilidade em relação aos últimos preços registrados em abril. Na segunda semana do mês (12/05/2025), foi registrado um aumento de 6,5%, mas, nas semanas subsequentes, houve retração, retornando a um patamar semelhante ao do mês anterior, com o preço de R\$ 2,76. Os preços praticados por todas as refinarias chegaram ao fim do mês acima da referência internacional. A Petrobras manteve seu preço estável em R\$ 3,04 ao longo do período, encerrando o mês com um valor 10,2% mais alto do que o PPI. No caso das refinarias privadas, houve comportamentos distintos. A Brava (antiga 3R Petroleum) elevou seu preço em 2,3%, permanecendo 9,3% acima do PPI. A REAM também elevou preços, com um aumento de 2,2%, resultando em um valor 13,9% maior do que a referência. Já a Acelen-BA apresentou uma queda de 3,2% no preço na primeira semana de maio e se manteve estável ao longo do mês, no entanto ainda num valor 4,9% maior do que o PPI.



Fonte: ANP. Elaboração: Inep. | Os preços praticados pelas operadoras são referentes aos preços dos pontos de entrega da modalidade EXA. | Data referente ao início da semana.

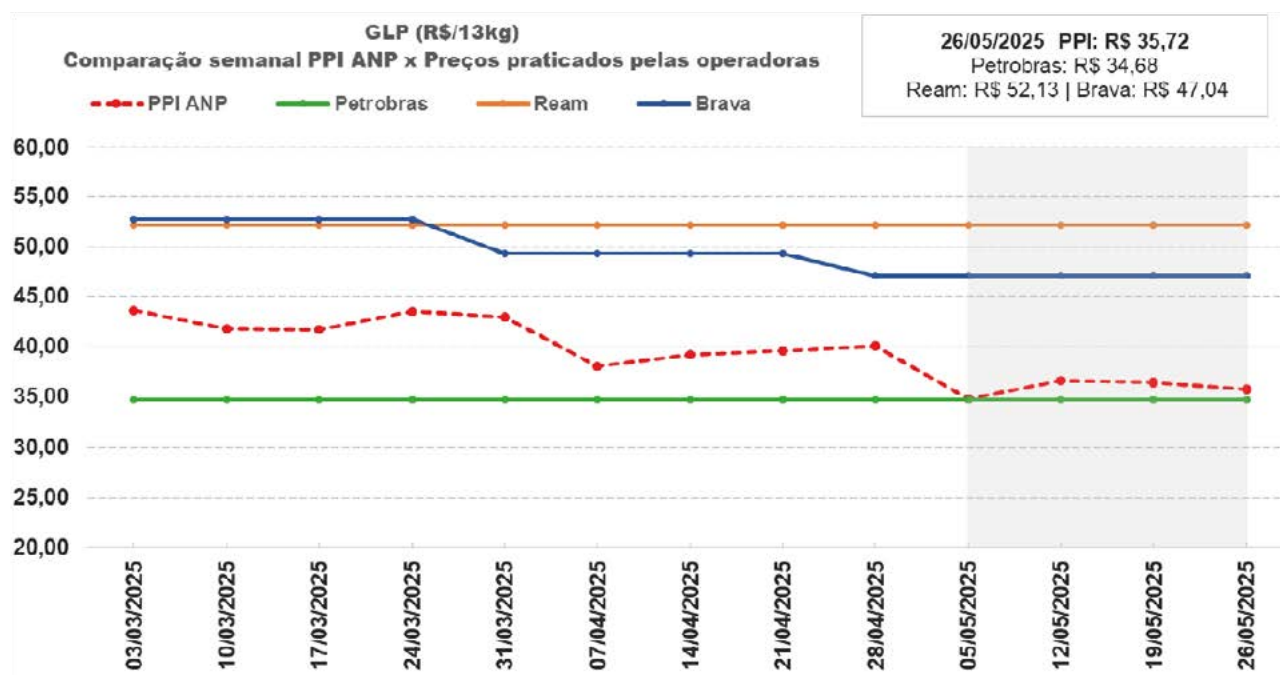


2. No caso do **Diesel**, o PPI registrou um ligeiro aumento de 1,0%, saindo de R\$ 3,18 na última semana de abril para R\$ 3,21 na última semana de maio, representando a estabilização após período de queda constante. A Petrobras anunciou a terceira redução no preço do Diesel no ano, diminuindo em 4,6% o valor da venda em suas refinarias, ainda mantendo-se em um patamar 2,6% acima do PPI. A REAM também apresentou um preço menor em maio, com uma queda de 1,7% e um valor 7,5% acima da referência internacional. Já a Acelen-BA teve uma queda de 4,4% no preço e ficou apenas 0,3% acima do PPI.



² Em 2 de junho, a Petrobras anunciou uma redução de R\$ 0,17 no preço da gasolina em suas refinarias, chegando a R\$ 2,59, um valor 4,0% mais alto do que o PPI.

- Na última semana de maio, o PPI do **GLP** apresentou queda de 12,1% em relação à última semana de abril. O valor praticado pelas refinarias se manteve constante. No caso da Petrobras, esse valor, que antes estava 13,4% abaixo do PPI, caiu para apenas 2,9% na última semana de maio. A Brava Energia encerrou o mês cobrando preços 31,9% mais caros, enquanto na REAM essa diferença alcançou 45,9%.



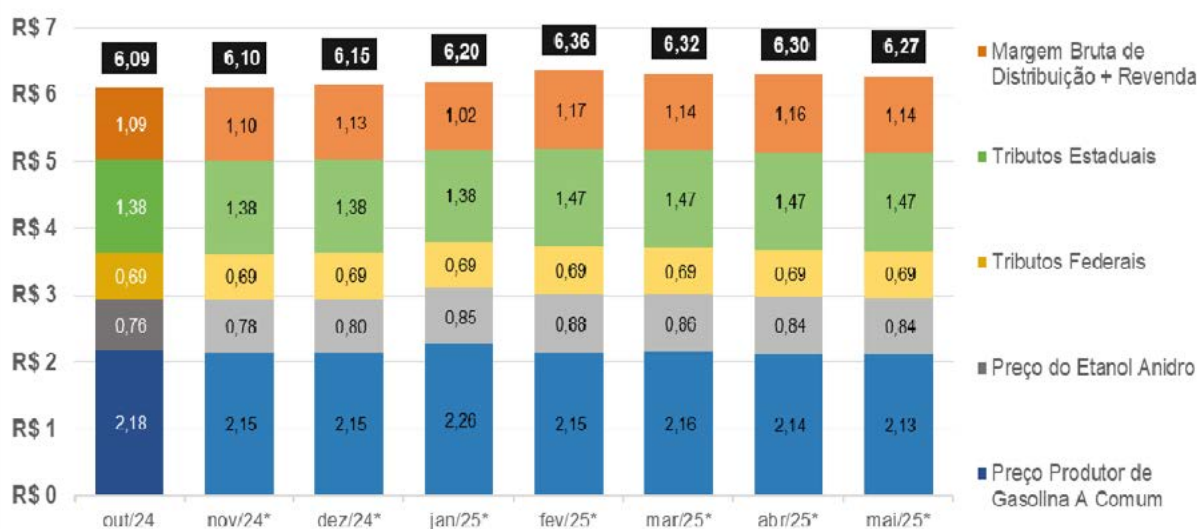
Fonte: ANP. Elaboração: Ineep. | Os preços praticados pelas operadoras são referentes aos preços dos pontos de entrega da modalidade EXA. | Data referente ao início da semana.

PROJEÇÃO DA COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DE FORMAÇÃO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

- A projeção de valores para os componentes do preço da **gasolina** demonstrou estabilidade entre abril e maio. Os preços dos tributos seguem inalterados desde o ajuste de fevereiro. A margem bruta de distribuição e revenda teve uma ligeira queda de 1,7%, retornando ao patamar do mês de março. O preço do etanol anidro também não sofreu alterações. O preço médio do produtor de Gasolina A Comum sofreu uma redução de apenas 1,7%.



Composição dos preços da Gasolina (R\$/L)

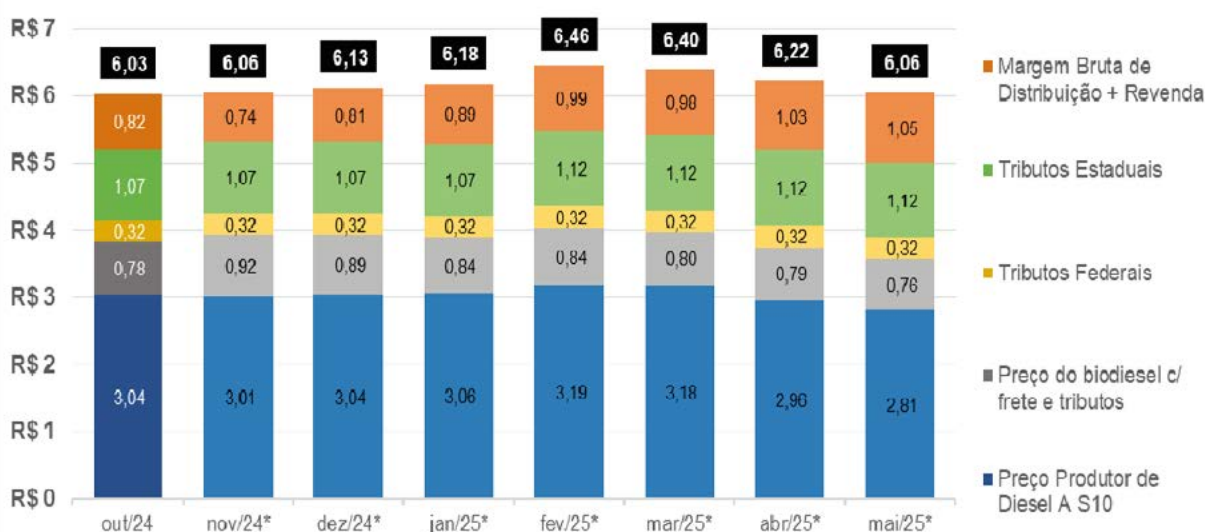


Fonte: ANP.

* Projeção do Inep a partir de dados da ANP, CEPEA e Fecombustíveis.

2. Em relação ao **Diesel S10**, as projeções para o mês de maio apresentam um novo aumento na margem bruta de distribuição e revenda, embora em intensidade reduzida, com uma variação de 1,9%. Contribuíram para a queda total do preço a redução do valor do biodiesel em 3,8% e uma diminuição considerável de 5,1% no preço do produtor de Diesel A S10. Os tributos federais e estaduais se mantiveram inalterados.

Composição dos preços do Diesel S10 (R\$/L)



Fonte: ANP.

* Projeção do Inep a partir de dados da ANP, CEPEA e Fecombustíveis.



3. No caso do **GLP**, ou gás de botijão, os tributos seguiram sem alteração. A margem bruta de distribuição e revenda foi o principal fator para aumento do preço total, com uma elevação de 2,9%. Já o preço do produtor manteve-se estável, com uma queda inexpressiva de 0,2%.

Composição dos preços do GLP (R\$/13 kg)



Fonte: ANP.

* Projeção do Ineep a partir de dados da ANP, CEPEA e Fecombustíveis.

NOTA METODOLÓGICA

Os dados da composição dos preços dos derivados, divulgados pela ANP a partir do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do MME, estão disponíveis até outubro de 2024. A fim de acompanhar a trajetória da composição e estrutura dos preços de forma mais atualizada, o Ineep desenvolveu cálculo projetando os últimos meses da composição dos preços da gasolina, diesel e GLP. Esse cálculo é realizado a partir dos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis) e Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindicagás).

Destaca-se que, de acordo com a metodologia do MME para análise da composição dos preços dos derivados, o preço final ao consumidor (indicado nos gráficos na caixa preta) é referente ao preço médio da última semana de cada mês. A fonte dos dados do preço final ao consumidor e do preço do produtor é a própria ANP. Para os tributos, utilizam-se como fonte a Fecombustíveis e o Sindicagás. Já para o etanol, os dados são do Cepea. No caso da gasolina, para os cálculos, considera-se a mistura atual de 73% de gasolina e 27% de etanol anidro por litro, enquanto para o diesel, para o período da projeção, considera-se 88% de diesel e 12% de biodiesel. A margem bruta de distribuição é a subtração do preço final ao consumidor pelos outros componentes.

Em relação ao gráfico “Comparação semanal PPI ANP X Preços praticados pelas operadoras”, além da Petrobras, apresenta-se no gráfico apenas as empresas que adquiriram as refinarias que eram da Petrobras, a saber: 3R Petroleum (atualmente Brava Energia), Ream e Acelen.

ANEXOS

Preço mensal médio de revenda				
Mês	Gasolina comum (R\$/L)	Diesel S10 (R\$/L)	GLP (R\$/13 kg)	Etanol (R\$/L)
mai/24	5,86	5,94	101,61	3,82
jun/24	5,85	5,93	101,46	3,82
jul/24	6,04	6,01	102,59	4,02
ago/24	6,11	6,02	103,53	4,06
set/24	6,08	6,01	106,04	4,05
out/24	6,09	6,02	106,57	4,04
nov/24	6,10	6,05	106,84	4,05
dez/24	6,14	6,11	107,41	4,11
jan/25	6,18	6,16	107,21	4,21
fev/25	6,36	6,46	107,24	4,38
mar/25	6,34	6,42	107,31	4,35
abr/25	6,32	6,29	107,50	4,31
mai/25	6,28	6,12	108,59	4,29

ANEXOS

Comparação semanal PPI ANP x Preços praticados pelas operadoras¹													
Início da Semana	Gasolina (R\$/L)					Diesel S10 (R\$/L)				GLP (R\$/13kg)			
	Média PPI ANP	Petrobras	Acelen	Ream	Brava	Média PPI ANP	Petrobras	Acelen	Ream	Média PPI ANP	Petrobras	Ream	Brava
06/05/2024	2,97	2,84	2,98	3,14	3,27	3,60	3,53	3,50	3,47	32,60	31,57	45,65	41,30
13/05/2024	2,95	2,84	2,98	3,14	3,26	3,55	3,53	3,41	3,45	33,20	31,57	45,65	41,30
20/05/2024	2,98	2,84	2,95	3,21	3,29	3,58	3,53	3,41	3,54	34,14	31,57	45,65	41,30
27/05/2024	3,03	2,84	2,95	3,21	3,23	3,69	3,53	3,45	3,50	36,18	31,57	45,65	41,30
03/06/2024	3,09	2,84	2,84	3,11	3,21	3,59	3,53	3,45	3,50	35,63	31,57	45,65	38,02
10/06/2024	3,05	2,84	2,92	3,16	3,12	3,69	3,53	3,61	3,59	38,29	31,57	45,65	38,02
17/06/2024	3,11	2,84	3,01	3,27	3,20	3,95	3,53	3,61	3,69	39,09	31,57	45,65	38,02
24/06/2024	3,29	2,84	3,12	3,36	3,20	4,07	3,53	3,82	3,83	40,43	31,57	45,65	38,02
01/07/2024	3,46	2,84	3,22	3,52	3,26	4,20	3,53	3,88	3,52	42,99	31,57	45,65	42,11
08/07/2024	3,35	3,04	3,22	3,46	3,26	3,93	3,53	3,75	3,77	41,31	34,68	48,75	42,11
15/07/2024	3,31	3,04	3,18	3,46	3,26	3,93	3,53	3,66	3,74	41,09	34,68	48,75	42,11
22/07/2024	3,30	3,04	3,22	3,46	3,26	3,88	3,53	3,66	3,79	42,77	34,68	48,75	42,11
29/07/2024	3,29	3,04	3,25	3,46	3,29	3,82	3,53	3,66	3,79	43,24	34,68	48,75	46,92
05/08/2024	3,20	3,04	3,19	3,46	3,21	3,66	3,53	3,65	3,79	42,02	34,68	48,75	46,92
12/08/2024	3,15	3,04	3,19	3,46	3,16	3,64	3,53	3,68	3,79	42,99	34,68	48,75	46,92
19/08/2024	2,97	3,04	3,02	3,46	3,04	3,57	3,53	3,58	3,79	43,60	34,68	48,75	46,92
26/08/2024	3,02	3,04	3,02	3,46	3,04	3,62	3,53	3,57	3,84	44,42	34,68	48,75	46,92
02/09/2024	2,95	3,04	3,01	3,46	2,99	3,50	3,53	3,58	3,84	43,23	34,68	48,75	48,66
09/09/2024	2,83	3,04	2,77	3,46	2,94	3,34	3,53	3,38	3,84	41,72	34,68	48,75	48,66
16/09/2024	2,88	3,04	3,01	3,54	2,94	3,29	3,53	3,38	3,92	41,93	34,68	48,75	48,66
23/09/2024	2,89	3,04	3,01	3,60	2,94	3,31	3,53	3,38	4,00	41,26	34,68	48,75	48,66
30/09/2024	2,91	3,04	2,94	3,60	2,90	3,40	3,53	3,38	4,00	44,79	34,68	48,75	48,45
07/10/2024	3,15	3,04	2,94	3,79	3,04	3,71	3,53	3,57	4,25	48,76	34,68	48,75	48,45
14/10/2024	3,06	3,04	2,94	3,79	3,06	3,52	3,53	3,53	4,22	48,26	34,68	52,13	48,45
21/10/2024	3,02	3,04	2,94	3,76	3,06	3,49	3,53	3,53	4,19	47,02	34,68	52,13	48,45
28/10/2024	3,01	3,04	2,94	3,76	3,06	3,54	3,53	3,53	4,19	48,87	34,68	52,13	51,89
04/11/2024	3,13	3,04	3,02	3,87	3,10	3,65	3,53	3,61	4,29	48,96	34,68	52,13	51,89
11/11/2024	3,08	3,04	3,02	3,87	3,05	3,56	3,53	3,51	4,29	48,72	34,68	52,13	51,89
18/11/2024	3,13	3,04	2,98	3,87	3,07	3,65	3,53	3,53	4,29	45,53	34,68	52,13	51,89
25/11/2024	3,14	3,04	2,95	3,93	3,12	3,73	3,53	3,63	4,39	46,97	34,68	52,13	51,89
02/12/2024	3,20	3,04	2,95	3,92	3,15	3,74	3,53	3,65	4,37	46,93	34,68	52,13	54,37
09/12/2024	3,21	3,04	3,04	3,92	3,15	3,80	3,53	3,64	4,32	46,58	34,68	52,13	54,37
16/12/2024	3,23	3,04	3,04	3,92	3,17	3,97	3,53	3,83	4,44	48,43	34,68	52,13	54,37
23/12/2024	3,26	3,04	3,07	3,82	3,17	3,94	3,53	3,84	4,34	49,08	34,68	52,13	54,37
30/12/2024	3,31	3,04	3,07	3,82	3,20	4,00	3,53	3,84	4,34	50,71	34,68	52,13	53,46
06/01/2025	3,28	3,04	3,16	3,77	3,24	3,97	3,53	3,84	4,35	51,70	34,68	52,13	53,46
13/01/2025	3,36	3,04	3,26	3,77	3,30	4,23	3,53	3,99	4,45	51,45	34,68	52,13	53,46
20/01/2025	3,24	3,04	3,19	3,76	3,30	4,10	3,53	4,02	4,45	48,59	34,68	52,13	53,46
27/01/2025	3,14	3,04	3,10	3,69	3,25	3,88	3,53	3,82	4,32	46,57	34,68	52,13	53,46
03/02/2025	3,16	3,04	3,11	3,67	3,18	3,82	3,75	3,76	4,26	45,72	34,68	52,13	57,44
10/02/2025	3,18	3,04	3,11	3,67	3,18	3,83	3,75	3,75	4,26	45,36	34,68	52,13	57,44
17/02/2025	3,16	3,04	3,11	3,58	3,15	3,78	3,75	3,75	4,16	43,96	34,68	52,13	57,44
24/02/2025	3,13	3,04	3,11	3,50	3,11	3,76	3,75	3,75	4,10	44,77	34,68	52,13	57,44
03/03/2025	3,14	3,04	3,11	3,46	3,06	3,67	3,75	3,73	4,05	43,63	34,68	52,13	52,74
10/03/2025	2,99	3,04	2,92	3,38	3,04	3,50	3,75	3,66	3,90	41,78	34,68	52,13	52,74
17/03/2025	3,01	3,04	2,94	3,38	3,04	3,48	3,75	3,51	3,85	41,68	34,68	52,13	52,74
24/03/2025	3,13	3,04	3,06	3,30	3,04	3,61	3,75	3,51	3,85	43,54	34,68	52,13	52,74
31/03/2025	3,15	3,04	3,09	3,30	3,07	3,60	3,58	3,54	3,75	42,99	34,68	52,13	49,31
07/04/2025	2,84	3,04	2,76	3,10	2,99	3,38	3,58	3,38	3,62	38,03	34,68	52,13	49,31
14/04/2025	2,81	3,04	3,00	3,07	2,96	3,34	3,58	3,43	3,56	39,20	34,68	52,13	49,31
21/04/2025	2,83	3,04	3,00	3,12	3,00	3,29	3,46	3,37	3,56	39,60	34,68	52,13	49,31
28/04/2025	2,77	3,04	3,00	3,08	2,95	3,19	3,46	3,37	3,52	40,05	34,68	52,13	47,04
05/05/2025	2,75	3,04	2,90	3,06	2,92	3,10	3,30	3,22	3,38	34,81	34,68	52,13	47,04
12/05/2025	2,93	3,04	2,90	3,19	3,02	3,27	3,30	3,22	3,46	38,58	34,68	52,13	47,04
19/05/2025	2,89	3,04	2,90	3,19	3,02	3,22	3,30	3,23	3,46	36,45	34,68	52,13	47,04
26/05/2025	2,76	3,04	2,90	3,15	3,02	3,22	3,30	3,23	3,46	35,72	34,68	52,13	47,04

¹ Preço praticado na modalidade EXA.

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

Clique nos ícones para ser redirecionado(a)



EXPEDIENTE

DIREÇÃO TÉCNICA

Mahatma Ramos
Ticiane Alvares

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Fernanda Brozowski

EQUIPE TÉCNICA

Iago Montalvão (Pesquisa e Redação)
Maria Clara Arouca (Pesquisa e Dados)

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Lidia Michelle Azevedo

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

Fátima Belchior
Laura Cardoso

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO

Sandro Mesquita

FOTOS

Marcelo Camargo/Agência Brasil

CONTATO

ineep.org.br | redes@ineep.org.br | (21) 97461-8060

ENDEREÇO

Avenida Rio Branco, 133, 21º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ